

Gastos das câmaras do ABC sobem 16% em 2023, aponta TCE-SP

Carlos Carvalho

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) divulgou nesta quarta-feira (27/03), os dados das Câmaras Municipais em relação ao ano de 2023. Segundo o sistema “Mapa das Câmaras”, os 644 legislativos do Estado (sem contar a Capital) gastaram R\$ 3,7 bilhões com pessoal e custeio. No ABC, os sete parlamentos gastaram quase R\$ 300 milhões no ano passado. Dois municípios entraram na lista dos 10 com maior gasto.

No total a região alcançou a marca de R\$ 299,1 milhões em gastos das câmaras (sem contar a despesa de capital). O valor é R\$ 41,4 milhões acima do que o gasto em 2022. No Estado, a soma de todos os legislativos municipais apresentou alta de 12,66% de um ano para o outro.

Percentualmente a Câmara de Diadema foi a que mais aumentou seus gastos, subindo 21,83% no comparativo. Seguida por Santo André com 21,61%, Ribeirão Pires com 16,47%, São Caetano com 15,2%, São Bernardo com 13,6% e Ribeirão Pires com 8,02%.

O Legislativo de Rio Grande da Serra foi o único com redução dos gastos no ABC, caindo 3,5%, sando dos R\$ 4,3 milhões para os R\$ 4,1 milhões, uma queda de um pouco mais de R\$ 150 mil.

GASTO TOTAL DAS CÂMARAS DO ABC (FONTE: TCE-SP)				
CÂMARAS	2022	2023	DIFERENÇA	%
DIADEMA	R\$ 35.266.087,34	R\$ 42.965.530,21	R\$ 7.699.442,87	+21,83%
MAUÁ	R\$ 31.990.011,33	R\$ 34.556.457,80	R\$ 2.566.446,47	+8,02%
RIBEIRÃO PIRES	R\$ 11.020.888,03	R\$ 12.836.431,32	R\$ 1.815.543,29	+16,47%
RIO GRANDE DA SERRA	R\$ 4.321.711,58	R\$ 4.170.323,92	-R\$ 151.387,66	-3,5%
SANTO ANDRÉ	R\$ 60.053.848,66	R\$ 73.033.289,95	R\$ 12.979.441,29	+21,61%
SÃO BERNARDO	R\$ 63.273.583,25	R\$ 71.882.751,82	R\$ 8.609.168,57	+13,6%
SÃO CAETANO	R\$ 51.854.610,09	R\$ 59.740.836,33	R\$ 7.886.226,24	+15,2%

Top 10

Em relação aos parlamentos municipais que mais gastaram, não houve alteração nas primeiras cinco colocações. Campinas segue na liderança seguida por Guarulhos, Osasco, São José dos Campos e Santos.

Santo André que terminou 2022 na oitava colocação, ultrapassou Barueri e São Bernardo, assim ficando em sexto lugar. São Bernardo que estava em sexto, acabou caindo para sétimo. Barueri segue na lista que é concluída por Guarujá e Sorocaba.

Outra lista em que cidades do ABC aparecem é das com as câmaras com maior custo por vereador. Santo André subiu de oitava para sétima. Com 21 vereadores, o Legislativo andreense teve um gasto de R\$ 3,4 milhões por parlamentar. São Caetano entrou na lista neste ano e alcançou o nono lugar com um gasto de R\$ 3,144 milhões por vereador, lembrando que a cidade conta com 19 cadeiras na Câmara.

Por coincidência, os dois legislativos do ABC que entraram nessa lista serão aqueles que vão ter aumento do número de cadeiras a partir de 2025. Santo André passará a ter 27 vereadores e São Caetano de 19 para 21. Assim a região vai eleger neste ano 150 parlamentares.

Contas

O TCE-SP também destacou como está o cenário em relação ao julgamento das contas dos legislativos. Em 2020 três cidades ficaram com as contas irregulares: Diadema, Mauá e Rio Grande da Serra. Em 2021 foram apontados problemas em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Santo André teve as contas de 2020 e 2021 aprovadas, assim como São Bernardo (que em 2021 teve as contas aprovadas com ressalvas). São Caetano foi a única Câmara que não teve as contas julgadas até momento em relação ao período de 2020 e 2023.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3410516/gastos-das-camaras-do-abc-sobem-16-em-2023-aponta-tce-sp/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Política